

AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA E PSICOLOGIA DO ESPORTE (PE): INSTRUMENTOS PSICOLÓGICOS APLICADOS AO CONTEXTO ESPORTIVO

Prof. Dr. Luiz Antonio Souza de Araujo¹;

¹Centro Universitário Arthur Sá Earp Neto/Faculdade de Medicina de Petrópolis (UNIFASE/FMP), Petrópolis, RJ.

<http://lattes.cnpq.br/0535029287733754>

Prof.^a Dr^a Clévia Fernanda Sies Barboza².

²Centro Universitário Arthur Sá Earp Neto/Faculdade de Medicina de Petrópolis (UNIFASE/FMP), Petrópolis, RJ.

<http://lattes.cnpq.br/5392493487506876>

RESUMO: O objetivo desta pesquisa é Identificar os principais instrumentos psicológicos aplicados em contextos esportivos verificando sua eficácia. O delineamento de pesquisa empregado neste trabalho foi a revisão bibliográfica. Neste contexto, buscamos artigos científicos, dissertações e teses, assim como publicações relacionadas com a temática do presente estudo nas bases de dados *Scielo*, *Pubmed*, *Revista Brasileira de PE* utilizando os descritores “Psicologia”, “Psicologia do Esporte”, “Avaliação Psicológica”, “Atletas”. Como critérios de inclusão, publicações entre 2016 e 2026, em língua portuguesa e com acesso gratuito. Como critérios de exclusão, artigos duplicados e artigos não disponíveis na íntegra. Devido a necessidade de conceituação da PE, foram incluídos livros de autores que iniciaram a escrita sobre PE anteriores a data estipulada para busca dos artigos. Os resultados preliminares demonstram que um dos fatores fundamentais é a escassez de produções científicas nesse campo de atuação, outra evidencia que o estudo demonstra é que os instrumentos de avaliação utilizados para a avaliação psicológica não são específicos para o contexto esportivo sendo muitos deles de ordem do uso na clínica, mas, que são adaptados em sua forma e conteúdo para a utilização na avaliação psicológica de atletas ingressantes na modalidade de Judô.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia do Esporte. Métodos em Avaliação Psicológica. Judô.

PSYCHOLOGICAL ASSESSMENT AND SPORTS PSYCHOLOGY (SP): PSYCHOLOGICAL INSTRUMENTS APPLIED TO THE SPORTS CONTEXT

ABSTRACT: The objective of this research is to identify the main psychological instruments applied in sports contexts and to assess their effectiveness. A literature review design was employed for this study. We searched for scientific articles, dissertations, theses, and other relevant publications in databases such as SciELO, PubMed, and *Revista Brasileira de PE* (Brazilian Journal of Physical Education), using the keywords “Psychology,” “Sport Psychology,” “Psychological Assessment,” and “Athletes.” Inclusion criteria were publications

from 2016 to 2026, in Portuguese, with free access; exclusion criteria were duplicate articles and articles not available in full text. Due to the need to define sport psychology concepts, books by pioneering authors in the field—published prior to the specified search timeframe—were also included. Preliminary results indicate a scarcity of scientific literature in this field. Furthermore, the study reveals that the psychological assessment instruments used are not specific to the sports context—many originate from clinical practice—but have been adapted in form and content for the psychological assessment of athletes entering the sport of judo.

KEYWORDS: Sport Psychology. Psychological Assessment Methods. Judo.

INTRODUÇÃO

A avaliação psicológica constitui um processo científico e sistemático destinado à investigação de características cognitivas, emocionais, comportamentais e de personalidade dos indivíduos. No contexto da Psicologia do Esporte, a avaliação psicológica assume papel fundamental na compreensão dos fatores que influenciam o desempenho esportivo, a adaptação às demandas competitivas e o desenvolvimento integral dos atletas. Além de fornecer informações relevantes para intervenções psicológicas, esse processo auxilia treinadores, equipes multidisciplinares e profissionais da saúde na elaboração de estratégias voltadas à otimização do rendimento esportivo e ao bem-estar dos praticantes.

A Psicologia do Esporte, enquanto área de atuação e pesquisa, busca compreender como variáveis psicológicas afetam o desempenho físico e esportivo, bem como de que forma a participação em atividades esportivas influencia aspectos emocionais, cognitivos e sociais dos indivíduos. Nesse sentido, a avaliação psicológica torna-se uma ferramenta essencial para identificar potencialidades, dificuldades e necessidades específicas dos atletas em diferentes fases de desenvolvimento e níveis de competição.

O presente trabalho teve como finalidade realizar um levantamento dos principais métodos de avaliação em psicologia buscando realizar uma interface com a Psicologia do Esporte (PE). Durante a construção deste estudo procuramos identificar quais seriam os melhores métodos de avaliação psicológica a serem aplicados em atletas de judô que estão iniciando no alto rendimento. A pesquisa justifica-se devido à baixa produção acadêmica sobre métodos de avaliação específicos da PE, o que leva os profissionais a realizar adaptações (nem sempre eficazes) de instrumentos psicológicos existentes. Os atletas iniciantes no alto rendimento necessitam de suporte psicológico adequado para seu desenvolvimento integral, dentro e fora dos tatames, e este se dá a partir de uma avaliação bem realizada.

Para Rubio (1999) em seus primórdios a Psicologia do Esporte estava mais interessada nas questões ligadas a biologia, mas atualmente o foco deste campo do saber vem mudando com a atuação e estudos sendo realizados em situações que envolvam temas como: motivação, personalidade, agressão e violência, liderança, dinâmica de grupo, bem-estar de atletas o que vem caracterizando-a como: “...um espaço onde o enfoque social, educacional e clínico se complementam. (p.60)”

Nesse sentido, o olhar sobre a relevância da PE e sua aplicabilidade vem ganhando forças e dominando os espaços esportivos na busca pela saúde mental dos atletas e consequente aumento de performance. Para alcançar tal desempenho, os métodos de avaliação devem ser considerados como um pilar na identificação das fragilidades e potencialidades de jovens ingressantes no alto rendimento.

OBJETIVO

Identificar os principais instrumentos psicológicos aplicados em contextos esportivos verificando sua eficácia.

METODOLOGIA

O delineamento de pesquisa empregado neste trabalho foi a revisão bibliográfica. Neste contexto, buscamos artigos científicos, dissertações e teses, assim como publicações relacionadas com a temática do presente estudo nas bases de dados *Scielo*, *Pubmed*, Revista Brasileira de PE utilizando os descritores “Psicologia”, “Psicologia do Esporte”, “Avaliação Psicológica”, “Atletas”. Como critérios de inclusão, publicações entre 2016 e 2026, em língua portuguesa e com acesso gratuito. Como critérios de exclusão, artigos duplicados e artigos não disponíveis na íntegra. Devido a necessidade de conceituação da PE, foram incluídos livros de autores que iniciaram a escrita sobre PE anteriores a data estipulada para busca dos artigos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

➤ Avaliação psicológica

A avaliação psicológica pode ser definida como um processo técnico-científico de coleta, integração e interpretação de informações sobre fenômenos psicológicos. Seu objetivo não se limita à aplicação de testes, mas envolve a utilização de diferentes métodos e instrumentos capazes de fornecer uma compreensão abrangente do funcionamento psicológico do indivíduo (Oliveira K., Schelini P., Barroso S., 2022).

No esporte, a avaliação psicológica busca investigar aspectos como motivação, ansiedade competitiva, atenção, concentração, autoconfiança, controle emocional, liderança, coesão de grupo, estresse e estratégias de enfrentamento (coping). A identificação desses fatores permite compreender como eles influenciam o comportamento esportivo e o desempenho durante treinamentos e competições.

Além disso, a avaliação pode contribuir para a prevenção de problemas relacionados à saúde mental, tais como Burnout, transtornos de ansiedade, depressão, dificuldades de adaptação ao ambiente esportivo e abandono precoce da prática esportiva.

Avaliações tradicionais aplicadas ao esporte

Podemos observar que comumente a avaliação psicológica no contexto esportivo utiliza os mesmos fundamentos metodológicos empregados em outras áreas da Psicologia, tais como:

➤ Entrevista Psicológica

O psicólogo busca obter informações através de uma entrevista psicológica sobre a história esportiva do atleta, experiências competitivas, expectativas, objetivos, relações interpessoais e aspectos emocionais relacionados à prática esportiva (Ben, F., Cedrez, T., 2025)

A entrevista pode ser estruturada, semiestruturada ou aberta, tentando buscar uma compreensão aprofundada das demandas psicológicas presentes no contexto esportivo. Como o jovem atleta muitas vezes não possui suporte de um psicólogo esportivo, seu relato pode não abordar questões específicas a serem observadas devido a falta de compreensão sobre os aspectos psicológicos relacionados ao esporte.

➤ Observação Sistemática

A observação do comportamento do atleta durante treinamentos, competições e interações sociais fornece informações valiosas sobre aspectos como comunicação, liderança, controle emocional, reações à pressão, disciplina e relacionamento com treinadores e colegas.

Esse método permite avaliar o comportamento em situações reais, complementando os dados obtidos por outros instrumentos. A grande dificuldade é o fato do profissional, na maioria das vezes, não possuir formação na área de psicologia do esporte, o que interfere nos pontos a serem observados. (Ben, F., Cedrez, T., 2025)

Testes Psicológicos

Os testes psicológicos representam instrumentos padronizados que possibilitam a mensuração de construtos específicos. Comumente vemos na Psicologia do Esporte, a aplicação de testes de personalidade, inteligência, atenção, funções executivas, ansiedade e habilidades socioemocionais, desde que aprovados pelos órgãos reguladores competentes. A utilização desses instrumentos deve considerar evidências de validade, precisão e adequação para a população avaliada. (Bareta, E. A., Rosa de Oliveira, C., & Paloski, L. H., 2024)

Existe a real necessidade de conhecimento sobre o esporte para que as informações obtidas sejam analisadas de forma a trazer a realidade do atleta.

Durante a juventude, os atletas encontram-se em uma fase de desenvolvimento marcada por transformações biológicas, cognitivas e emocionais, tornando a preparação psicológica um componente indispensável do treinamento esportivo. Segundo Samulski

(2009), a Psicologia do Esporte investiga os processos psíquicos e comportamentais relacionados à prática esportiva, buscando compreender como fatores emocionais, cognitivos e motivacionais influenciam o rendimento dos atletas. Dessa forma, o treinamento psicológico deve ser integrado ao planejamento esportivo para favorecer o desenvolvimento integral do jovem atleta sendo necessário compreender as valências psicológicas analisadas através de métodos de avaliação.

Habilidades psicológicas em atletas

Os métodos de avaliação psicológica são eficazes para o delineamento do trabalho a ser desenvolvido. Quando se trata da Psicologia do Esporte, é importante ressaltar que valências psicológicas específicas devem ser analisadas, tais como: liderança, foco, concentração, agressividade, entre outras.

➤ Motivação

A motivação, para Samulski (2011), é considerada uma das principais variáveis psicológicas relacionadas à permanência e ao sucesso no esporte. Consiste em um processo que direciona, intensifica e sustenta o comportamento em direção a objetivos específicos. Nos jovens atletas, a motivação está associada a fatores internos, como prazer, satisfação e superação pessoal, e fatores externos, como reconhecimento social, recompensas e aprovação de treinadores e familiares. Quando adequadamente estimulada, a motivação contribui para maior comprometimento com os treinamentos, persistência diante das dificuldades e busca contínua pelo aprimoramento esportivo.

➤ Liderança

A liderança pode ser compreendida como uma habilidade psicológica e social que influencia diretamente o ambiente esportivo (Rubio, 1999). No contexto das equipes esportivas, jovens atletas que desenvolvem competências de liderança tendem a apresentar maior capacidade de comunicação, cooperação e responsabilidade. A liderança não se limita ao papel do treinador, mas pode ser exercida pelos próprios atletas, favorecendo a coesão grupal e o fortalecimento das relações interpessoais. O desenvolvimento dessa habilidade contribui para a formação de indivíduos mais autônomos, confiantes e preparados para lidar com situações de pressão e tomada de decisão.

➤ Foco e Concentração

O foco e a concentração constituem habilidades psicológicas essenciais para a execução eficiente das técnicas esportivas nas competições. Não devem ser tidos como sinônimos, pois o foco refere-se à capacidade de direcionar a atenção para estímulos relevantes da atividade esportiva, enquanto a concentração corresponde à manutenção dessa atenção por determinado período, mesmo diante de distrações internas ou externas.

De acordo com Samulski (2011), atletas que apresentam elevados níveis de

concentração conseguem processar informações de maneira mais eficiente, responder rapidamente às demandas da competição e reduzir erros decorrentes da dispersão atencional. Em jovens atletas, o treinamento dessas habilidades pode incluir técnicas de visualização, estabelecimento de metas, controle da respiração e rotinas pré-competitivas.

Jovens atletas e seu ingresso no alto rendimento

Os atletas jovens que ingressam no contexto do alto rendimento vivenciam simultaneamente demandas relacionadas ao desenvolvimento biopsicossocial e às exigências competitivas características do esporte de elite. No caso do judô, destaca-se os avanços nas graduações relacionadas às faixas e às categorias. As transições desse período envolvem mudanças na identidade pessoal, ampliação das responsabilidades esportivas, aumento da carga de treinamento e necessidade de adaptação a ambientes altamente competitivos. (Toquette, P., Souza, A., 2026).

A Psicologia do Esporte compreende que o ingresso precoce no alto rendimento para além de desenvolver as valências e habilidades psicológicas dos jovens atletas, pode ser um fator de vulnerabilidade. Pontos fortes como o fortalecimento da disciplina, da autorregulação, da motivação para a realização e da capacidade de lidar com desafios estão presentes. Contudo, a exposição constante a avaliações de desempenho, expectativas elevadas de treinadores, familiares e instituições esportivas pode gerar níveis significativos de estresse psicológico, ansiedade competitiva e pressão por resultados.

A literatura científica aponta que a adolescência corresponde a uma fase crucial para a formação da identidade. (Manika, L. G. B., Schnaider, L. L. B. C., & Silva, D. da., 2024). Nesse contexto, muitos jovens atletas passam a construir sua autopercepção predominantemente em torno do papel de esportista, fenômeno denominado identidade atlética. Embora essa identificação possa favorecer o comprometimento com a modalidade, uma identidade excessivamente centrada no esporte pode aumentar o impacto emocional diante de lesões, derrotas, períodos de baixo desempenho ou eventual desligamento da carreira esportiva.

Outro aspecto relevante refere-se ao equilíbrio entre as demandas esportivas, acadêmicas e sociais. O processo de especialização esportiva frequentemente exige dedicação intensiva aos treinamentos e competições, reduzindo o tempo disponível para atividades educacionais, lazer e convivência com pares. Esses jovens atletas podem, portanto, desenvolver questões relacionadas ao isolamento social, dificuldades no processo interpessoal e conflitos relacionados à gestão do tempo. Dessa forma, existe a real importância de utilizar estratégias da Psicologia do Esporte que promovam o desenvolvimento integral do atleta, considerando não apenas o rendimento esportivo, mas também sua formação pessoal e educacional.

A motivação constitui outro construto central para a compreensão da trajetória dos jovens atletas no alto rendimento. (Samulski, 2011) De acordo com abordagens contemporâneas, como a Teoria da Autodeterminação, a manutenção do engajamento

esportivo está associada à satisfação das necessidades psicológicas básicas de autonomia, competência e pertencimento social. Ambientes esportivos que valorizam o apoio emocional, a participação do atleta nas tomadas de decisão e o reconhecimento do esforço tendem a favorecer formas mais autônomas de motivação, contribuindo para o bem-estar psicológico e para a permanência no esporte.

A transição para o alto rendimento ainda solicita do jovem o desenvolvimento da autorregulação emocional, foco, concentração, autoconfiança e resiliência. Essas competências auxiliam os jovens atletas a lidar de maneira mais adaptativa com situações adversas, como pressão competitiva, erros durante as competições e expectativas de desempenho. Nesse sentido, programas de treinamento psicológico têm sido amplamente recomendados como parte integrante da preparação esportiva.

A atuação do psicólogo do esporte mostra-se essencial no acompanhamento dos atletas jovens ingressantes no alto rendimento e para tal, existe a real necessidade de testes psicológicos que auxiliem sua intervenção de forma que possam promover saúde mental, facilitar processos de adaptação às novas exigências competitivas e contribuir para a construção de ambientes esportivos mais saudáveis a partir dos dados encontrados.

Para que o desenvolvimento dessas habilidades em jovens atletas seja direcionado de maneira adequada, é necessário a aplicação de métodos que possam investigar quais habilidades psicológicas necessitam ser ampliadas.

Avaliações psicológicas tradicionais e sua (in)eficácia na PE

Segundo Pesca (2018), “a avaliação psicológica no contexto esportivo permite traçar habilidades e competências da (o) atleta para ajudá-lo a lidar com suas fraquezas, manter e equilibrar suas forças e conhecê-lo como um todo” (Pesca, 2018)

Corroborando com Pesca, Gomes destaca que “a avaliação deve ocorrer sempre que se inicia ou implanta um programa de treinamento ou de intervenção” (Gomes, 2018)

Segundo o Conselho Federal de Psicologia no Art. 1º da Resolução CFP nº 31/2022 a definição de Avaliação Psicológica está descrita como:

“Avaliação psicológica é definida como um processo estruturado de investigação de fenômenos psicológicos, composto de métodos, técnicas e instrumentos, como o objetivo de prover informações à tomada de decisão, no âmbito individual, grupal ou institucional, com base em demandas, condições e finalidades específicas”. (CFP, 2022).

Muitos são os tipos de testes, mas dois se destacam dentro da aplicabilidade nos esportes: os psicométricos e os projetivos.

Em relação aos testes psicométricos, enquanto avaliações de construtos psicológicos a partir de critérios objetivos, observamos que são baseados em tarefas padronizadas com foco nos resultados, os quais são normalmente quantitativos, como por exemplo a escala de inteligência. Os testes projetivos, que são avaliações que partem da apresentação de estímulos ambíguos adotando critérios mais subjetivos para a interpretação dos resultados,

temos como exemplos o TAT (Teste de Apercepção Temática) e HTP (*House, Tree, Person*).

No quadro 1 é possível observar os testes cognitivos que são utilizados no esporte. Os mesmos não foram elaborados para o contexto esportivo, sendo adaptados e aplicados por psicólogos formados ou não em PE.

Quadro 1: Testes cognitivos utilizados no esporte.

Avaliação de Concussão	Perfil Cognitivo Esportivo	Treinamento Cognitivo
Baterias específicas como o SCAT (<i>Sport Concussion Assessment Tool</i>) e o ImPACT (<i>Immediate Post-Concussion Assessment and Cognitive Testing</i>) são utilizadas para avaliar atletas após traumatismos cranianos. • Avaliação pré-temporada estabelece linha de base individual; • Após lesão, teste detectam déficits sutis mesmo quando sintomas físicos desaparecem; • Protocolos de retorno baseiam-se na normalização dos escores cognitivos	Diferentes esportes demandam perfis cognitivos específicos que podem ser mapeados e desenvolvidos através de avaliações especializadas. • Esportes estratégicos (xadrez, tênis): planejamento e antecipação; • Esportes coletivos (futebol, basquete): tomada de decisão rápida e atenção dividida; • Esportes de precisão (trio, golfe): controle atencional à distração.	Programas de desenvolvimento baseados em avaliação cognitiva complementam o treinamento físico tradicional, otimizando o desempenho esportivo. • Tempo de reação e processamento visual para esportes de alta velocidade; • Memória operacional para aprendizagem de jogadas e estratégias; • Controle inibitório para resistência à pressão e concentração.

Fonte: elaborado pelos autores (2026).

O quadro 2 apresenta as técnicas projetivas e os testes de aptidão. Ambos utilizados dentro do contexto esportivo sem que tenham sido construídos para esta finalidade. Fato esse que interfere diretamente nos resultados obtidos e interfere nos dados alcançados para real aplicabilidade de resultados no esporte.

Quadro 2 – Diferença entre técnicas projetivas e testes de aptidão.

Técnicas Projetivas ≠ Testes de Aptidão	
Essa divisão inicial não possui a simples finalidade de dividir os testes em tipos diferenciados; mas demonstra uma caracterização metodológica pontual.	
Técnicas Projetivas	Testes de Aptidão ou Psicométricos ou Objetivos
Refere-se ao específico, ao único e ao singular (ALCHIERI & CRUZ, 2003). • Ambiguidade do material apresentado ao sujeito e pela liberdade que lhe é dada para responder; • Estas duas características situam o Método projetivo dentro das tendências respectiva da Psicologia da Forma e da Psicanálise.	Caracterização do universal, como expressão do comportamento geral. • O material apresentado tem uma estrutura latente de natureza cognitiva, havendo uma boa resposta – e geralmente apenas uma; • De modo geral, estes destinam-se à avaliação de uma combinação de habilidades exigidas (que por sua vez são favorecidas pelo trabalho acadêmico).

Fonte: elaborado pelos autores (2026).

A partir dos artigos analisados, observamos que os testes psicológicos já existentes, quando adaptados para aplicação em atletas, não traduzem a realidade de jovens iniciantes no alto rendimento. Os testes necessitam abordar o desenvolvimento humano (gênero, faixa etária, entre outros), modalidade esportiva específica, período de preparação (pré e pós competição), valências psicológicas ligadas ao esporte, entre outros. Mas na escassez de testes confeccionados e validados voltados a atletas de rendimento, alguns testes são mais comumente utilizados no âmbito esportivo conforme apresentado no Quadro 3.

Quadro 3 – Instrumentos de avaliação psicológica utilizados no contexto esportivo avaliados pelo**SATEPSI**

Instrumentos	Constructo Avaliado	Referência*	Parecer do SATEPSI
Inventário de Ansiedade Beck (BAI)	Ansiedade	Beck e cols. (1988)	Desfavorável
Bateria Psicológica para Avaliação da Atenção (BPA)**	Atenção	Rueda (2013)	Favorável
Inventário de Depressão de Beck (BDI-II) **	Depressão	Beck, Steer e Brown (2014)	Favorável
Inventário de sintomas de stress para adultos de Lipp (ISSL)	Estresse	Lipp (2000)	Desfavorável
Inventário Fatorial de Personalidade (IFP-II)**	Personalidade	Leme, Rabelo e Alves (2013)	Favorável
Bateria fatorial de personalidade (BFP)**	Personalidade	Nunes, Hutz e Nunes (2016)	Favorável
Questionário de avaliação Tipológica (QUATI)	Personalidade	Zacharias (2003)	Favorável
Teste Palográfico na Avaliação da Personalidade (TP)**	Personalidade	Alves et Esteves (2009)	Favorável
Inventário de Expressão de Raiva como Expressão e Traço (STAXI-2) **	Raiva	Muniz (2010)	Favorável

Fonte: adaptado de Garcia e Borsa (2016), Silva, Foch et al. (2014) e Vieira, Vissoci e Oliveira (2008).

Como podemos observar, o SATEPSI (plataforma do CFP criada para avaliar a qualidade técnico - científica dos instrumentos psicológicos), avaliou 09 testes e atribuiu que os testes de personalidade são favoráveis quando aplicados ao contexto esportivo. No entanto, os testes utilizados para verificar as demais valências necessárias nos esportes de combate (Inventário do estado de ansiedade competitiva, por exemplo), como no caso do judô, não foram mensurados. De acordo com a presente tabela, observamos ainda a inexistência de testes validados especificamente para os esportes.

O SMHAT-1 (Ferramenta de avaliação de Saúde Mental no Esporte) se consagra como um instrumento padronizado de avaliação em saúde mental para atletas de elite utilizado pelo Comitê Olímpico Internacional (COI) e adotado pelo Comitê Olímpico Brasileiro (COB). Já Campos, Silva e Peixoto (2025), criaram a Bateria dos 5C's que tem como objetivo avaliar o modelo dos 5C's do Desenvolvimento Positivo de Jovens no Esporte. Trata-se de escalas que podem ser utilizadas de maneira independente e/ou conjunta para os construtos que se propõe a investigar. Neste sentido, os construtos a serem avaliados são cinco: Competência, Confiança, Conexão, Cuidado e Caráter, totalizando 60 itens para a bateria e 30 itens para a sua versão breve. A avaliação das respostas são realizadas através de uma escala Likert de cinco pontos, sendo uma opção para psicólogos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados encontrados, percebemos que um dos fatores que dificultam a avaliação de atletas que desejam ingressar no rendimento é a escassez de produções científicas e de testes psicológicos confeccionados especificamente para o esporte. Esse gargalo dificulta a atuação do psicólogo esportivo, principalmente na área de esportes de combate, como o judô, que necessita da verificação de aspectos psicológicos necessários como agressividade, estresse, autocontrole, entre outros. Consta-se a necessidade de confecção e validação de instrumentos psicológicos para avaliação de atletas devido as especificidades do contexto esportivo. Essa produção poderá auxiliar na descoberta de novos talentos, na transição entre as categorias de base e o rendimento e na capacitação de psicólogos esportivos.

REFERÊNCIAS

- BARETA, E. A., ROSA, C., & PALOSKI, L. H. (2024). Conhecimento sobre testes psicológicos entre profissionais e estudantes de Psicologia no Brasil. *Mudanças: Psicologia Da Saúde*, 31(2), 113–122. <https://doi.org/10.15603/2176-0985/mu.v31n2p113-122>. Acesso em: 23 de junho de 2026.
- BEN, F., CEDREZ, T. (Orgs) A Psicologia que Ensina, a Prática que Constrói: estudos iniciais sobre avaliação psicológica e documentos psicológicos. Ed. Mundo Acadêmico. Porto Alegre, 2025.
- CAMPOS, Daniele de. SILVA, Maynara Priscila Pereira da. PEIXOTO, Evandro Moraes. 5 Cs: bateria de desenvolvimento positivo de jovens no esporte: livro de instruções/ Daniele de Campos, Maynara Priscila Pereira da silva, Evandro Moraes Peixoto. --1. Ed. – São Paulo: Vetor Editora, 2025. – (Coleção 5Cs ; 1).
- CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (CFP) - RESOLUÇÃO Nº 31, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2022 - Estabelece diretrizes para a realização de Avaliação Psicológica no exercício profissional da psicóloga e do psicólogo, regulamenta o Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos - SATEPSI e revoga a Resolução CFP nº 09/2018. Disponível em: <https://atosoficiais.com.br/cfp> - acessado em 20/02/2026.
- GARCIA, R.P.,et Borsa, J. C. (2016). A prática da avaliação psicológica em contextos esportivos. *Temas em Psicologia*, 24(4), 1549-1560. doi 10.9788/TP2016.4-20
- MANIKA, L. G. B., SCHNAIDER, L. L. B. C., & SILVA, D. da. (2024). DA INFÂNCIA À ADOLESCÊNCIA: EXPLORANDO A CRISE EXISTENCIAL DA TRANSIÇÃO. *Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação*, 10(11), 7480–7501. <https://doi.org/10.51891/rease.v10i11.17143>
- OLIVEIRAK., SCHELINI P., BARROSO S. (Orgs). Avaliação Psicológica: guia para a prática profissional. Editora Vozes, 2022.
- REVISTA DIÁLOGOS – Psicologia do Esporte: o corpo em movimento – Reportagem: Avaliação Psicológica–Instrumento a Serviço do Atleta. Andréa Duarte Pesca (Psicóloga do Esporte, Professora do Complexo de Ensino Superior de Santa Catarina (Cesusc) e

Pesquisadora da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Yghor Queiroz Gomes (Psicólogo do Esporte – Conselheiro e Coordenador da Comissão de Psicologia do Esporte do Conselho Regional de psicologia de Minas gerais (CRP 4ª Região) - Conselho Federal de Psicologia - (CFP) – Dezembro de 2018. Distribuição gratuita às (aos) Psicólogas (os) inscritas (os) nos Conselhos Regionais de Psicologia. Disponível em: www.cfp.org.br. Acessado em 20/01/2026.

SAMULSKI, Dieter. **Psicologia do Esporte: Teoria e Aplicação Prática**. Belo Horizonte: Editora UFMG.

VIEIRA, L. F., Vissoci, J. R. N., & Oliveira, L. P. (2008). Avaliação psicológica no esporte. Trabalho apresentado no I Encontro Regional de Psicologia: Formação Profissional: Compromisso ético com a diversidade social. Maringá, SC: Centro de Ensino Superior de Maringá. Disponível em http://www.cesumar.br/curtas/psicologia2008/trabalhos/AVALIACAO_PSICOLOGICA_NO_ESPORTE.pdf